

EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: UMA REFLEXÃO ACERCA DO ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fabíola Bahia Ribeiro¹
Prof.Dr. Huber Kline Guedes Lobato²

RESUMO

O ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) além de ser uma questão de inclusão social, é responsável pela formação dos alunos surdos no país, criando novas possibilidades para as mesmas como um ponto significativo no desenvolvimento cognitivo desde os anos iniciais. No entanto, apesar da inclusão ser um fator muito pautado na atualidade, nota-se que a comunidade surda enfrenta muitas dificuldades no que diz respeito a educação e comunicação. Assim, o objetivo desse estudo é refletir sobre a contribuição do ensino de Libras na educação infantil, no sentido de inclusão da criança surda, da mesma maneira que analisar a relevância de tal ensino, o qual compreende a primeira etapa da educação básica, englobando crianças na faixa etária de 5 (cinco) anos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e método qualitativo, analisando artigos, monografias, revistas, abordando ideias relevantes para o desenvolvimento deste trabalho. Os resultados indicam que a Libras é uma solução fundamental para que a criança surda seja incluída na sala de aula, ao mesmo tempo que seu contexto cultural é valorizado no ambiente escolar, bem como na sociedade. Para elucidar tal temática, pretende-se tomar como referências fundamentais as legislações brasileiras atinentes ao ensino de Libras e uma análise de políticas públicas de educação inclusiva.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Libras, Ensino Infantil, Surdos.

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPA, fabiola.ribeiro@iced.ufpa.com.br.

² Professor orientador: Doutor, Faculdade de Educação - UEPA, huberkline@gmail.com.